

## 1. CÓDIGO DE ACESSO

*(Itamar Assumpção)*

Eu não tenho preço  
Bem mal te conheço  
não estou à venda, menina  
Não quero seu cash, ticket, endereço  
poupe sua renda e propina  
O seu remelexo, seu corpo, seu berço  
A sua mansão com piscina  
Dispensio o almoço, incenso, pescoço  
Carrões, porcelana da China  
O meu código de acesso, é imenso  
É nexo, é dor, é flor  
É côncavo, é complexo  
É denso, é afago, é amplexo  
É o ninho do verso de amor  
Não suba que eu desço  
Nem reze esse terço  
melhor ver se eu tô lá na esquina

Não click esse flash,  
recolha seu lenço  
Abaxe sua adrenalina  
Não quero começo,  
seu cheque agradeço  
Seu avião com tudo em cima  
Seu flat, seu beijo,  
tesão do seu desejo,  
Seu pé de laranja lima  
É meu código de acesso, é intenso  
reflexo é som é cor  
É múltiplo, é convexo,  
é manso é sutil,  
sonho é sexo  
É uma linda canção de amor

## 2. VERBOS SUJEITOS

*(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)*

*Quero, vou, fui, não vi, voltei*

*Olhos pra te rever*

*Boca pra te provar*

*Noites pra te perder*

*Mapas pra te encontrar*

*Fotos pra te reter*

*Luas pra te esperar*

*Voz pra te convencer*

*Ruas pra te avistar*

*Calma pra te entender*

*Verbos pra te acionar*

*Luz pra te esclarecer*

*Sonhos pra te acordar*

*Taras pra te morder*

*Cartas pra te selar*

*Sexo pra estremecer*

*Contos pra te encantar*

*Silêncio pra te comover*

*Música pra te alcançar*

*Refrão pra enternecer*

*E agora só falta você*

*Meus verbos sujeitos ao seu modo de me acionar*

*Meus verbos em aberto pra você me conjugar*

*Quero, vou, fui, não vi, voltei*

*Mas sei que um dia de novo eu irei*

### **3. DEPOIS DO PERIGO**

*(Lucina - Zélia Duncan)*

*Não, não me aqueça*

*Hoje eu quero o frio*

*O vazio*

*Que a sorte deixou aqui*

*Quero sentir a altura do abismo*

*Pra eu poder subir depois do perigo*

*Não, não me acalme com sílabas doces*

*Hoje eu quero o açoite das palavras rudes*

*Pra que eu possa me defender em atitudes*

*Não, por favor hoje não me proteja*

*Para que eu finalmente veja*

*O que a vida reservou para mim*

*Quero sentir a altura do abismo*

*Pra eu poder subir depois do perigo*

#### **4. HAJA**

*(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)*

Difícil conjugar a vida  
Separar cicatriz e ferida  
E engolir o comprimido do tempo  
Que alguém nos enfiou goela adentro

Haja Deus pra tanto mistério  
Filhos teus histéricos  
Dão voltas pelo mundo redondo  
Pronto pra nos confundir

E nós, bando de tantos tontos  
Rodando aos trancos por aí  
Haja teto  
Pra tanto desabrigo  
Haja palavra  
Pro que eu não digo  
Haja instinto  
E haja saída  
Pra tanto labirinto

## 5. SEXO

*(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)*

Sexo é integração

Não é abuso

Não é serviço

Seu corpo forte e bonito

Não é só por isso

Pré-requisito

Pra minha satisfação

Pode ser

Pode ser bom

E pode ser

Pode ser não

Carinho é sensação

Não é capricho

Nem desperdício

mas suas mãos de veludo

nem sempre dizem tudo

Que meu corpo quer saber

Quando o sexo acaba tudo desaba

É uma questão de construção

E o que

Pode ser bom

Que pode ser bom, sim

Às vezes pode ser que não

## 6. IMORAIS

*(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)*

Os imorais  
Falam de nós  
Do nosso gosto  
Nosso encontro  
Da nossa voz

Os imorais  
se chocam por nós  
Por nosso brilho  
Nosso estilo  
Nossos lençóis

Mas um dia, eu sei  
A casa cai  
E então a moral da história  
Vai estar sempre na glória  
De fazermos o que nos satisfaz

Os imorais  
Falam de nós  
Do nosso gosto  
Nosso encontro  
Da nossa voz

Os imorais  
sorriram pra nós  
Fingiram trégua  
Fizeram média  
Venderam paz

Mas um dia, eu sei  
A casa cai  
E então  
A moral da história  
Vai estar sempre na glória  
De fazermos o que nos satisfaz

## 7. TODA VEZ

*(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)*

Meu coração  
toda a vez que te vê  
quer gritar, se arriscar  
sair cantando  
me delatando pra todo mundo  
pensa que está  
fora do alcance  
e vai me anunciando  
quando leve você passa  
me entregando assim  
de graça  
neste estado inevitável  
da paixão  
mas fecho os olhos então  
e ele fica mudo  
meu escuro é  
meu escudo e  
silencioso  
é meu coração

## 8. O LADO BOM

*(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)*

Sozinha

Observo melhor as cores

Os excessos

Os afetos

Que me faltam

ou me afetam

Sem ninguém por perto

Meus olhos

ficam mais abertos

Imersos num vazio

Recheado de detalhes doces

Longe das cortes

Sento no meio-fio

dos meus pensamentos

na beira do que eu invento

E aproveito

O lado bom

Da solidão

## 9. QUASE SEM QUERER

*(Negrete - Dado Villa Lobos - Renato Russo)*

Tenho andado distraído  
Impaciente e indeciso  
E ainda estou confuso  
Só que agora é diferente  
Estou tão tranquilo  
E tão contente  
Quantas chances  
Desperdicei  
Quando o que eu mais queria  
Era provar pra todo o mundo  
Que eu não precisava  
Provar nada pra ninguém  
Me fiz em mil pedaços  
Pra você juntar  
E queria sempre achar  
Explicação pro que eu sentia  
Como um anjo caído  
Fiz questão de esquecer  
Que mentir pra si mesmo  
É sempre a pior mentira  
Mas não sou mais  
Tão criança a ponto de saber tudo  
Já não me preocupo  
Se eu não sei porquê  
Às vezes o que eu vejo

Quase ninguém vê  
E eu sei que você sabe  
Quase sem querer  
Que eu vejo o mesmo que você  
  
Tão correto e tão bonito  
O infinito é realmente  
Um dos deuses mais lindos  
Sei que às vezes uso  
Palavras repetidas  
Mas quais são as palavras  
Que nunca são ditas?  
  
Me disseram que você  
Estava chorando  
E foi então que percebi  
Como lhe quero tanto  
  
Já não me preocupo  
Se eu não sei porquê  
Às vezes o que eu vejo  
Quase ninguém vê  
E eu sei que você sabe  
Quase sem querer  
Que eu quero o mesmo que você.

## 10. AS VEZES NUNCA

*(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)*

Às vezes nunca te vi antes  
Às vezes nunca amantes  
Nunca além

Às vezes nunca te quis  
Às vezes nunca infeliz  
Nunca ninguém

Não te reconheço mais  
Tuas roupas são outras  
E soltas de mim  
As palavras da tua boca

Te vejo e pareço louca  
Sem memória  
Sem estória  
Até que alguma canção  
Algum cheiro ou expressão  
Me faça te ver de novo  
Mas é rápido  
É quase pouco  
E nem dói nada  
Nossa paixão congelada

## 11. POR HOJE É SÓ

*(Christiaan Oyens - Zélia Duncan)*

Nem que eu contasse as gotas do mar  
todos os dias  
Pra me acalmar do que eu nunca fiz  
Nem que eu parasse as ondas no ar  
Dia após dia  
Descansaria as horas em mim

Por hoje é só  
Bruxas e reis sorriram pra mim  
Sei que é assim  
Certo é errar  
mas quando acordei corri devagar  
Sem perceber cheguei aqui

Nem que eu contasse as gotas do mar,  
todos os dias  
Pra me acalmar do que eu nunca fiz  
Nem que eu parasse as ondas no ar, dia  
após dia  
Descansaria as horas em mim

Por hoje é só  
Bruxas e reis sorriram pra mim  
Sei que é assim  
Certo é errar, mas quando acordei corri  
devagar  
Sem perceber cheguei aqui

Bruxas e reis sorrindo pra mim  
Sei que é assim, toda a manhã nasci  
devagar  
Só pra sentir  
Bruxas e reis sorrindo pra mim  
Sei que é assim  
Toda a manhã nasci devagar  
Só pra sentir você por aqui

Nem que eu contasse as gotas do mar  
Pra me esquecer das noites a mais  
Por hoje é só  
Bruxas e reis sorriram pra mim  
Sei que é assim  
Certo é errar  
mas quando acordei corri devagar  
Sem perceber  
cheguei aqui